

# FERREIRINHA

## (Zé Carreiro & Carreirinho)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

First system of guitar tablature. The treble clef (T) has a single note on the 5th string, 5th fret. The bass clef (B) has a single note on the 5th string, 5th fret. The middle clef (A) has a single note on the 5th string, 5th fret. The notes are: 5 5 5 5 5 5 0 0 5.

Second system of guitar tablature. The treble clef (T) has a tempo marking of 90. The notes are: 5 5 5 3 5 6 8 8 6 5 3 1 1 0 3 3. The bass clef (B) has notes: 5 5 5 4 5 7 9 9 7 5 4 2 2 0 4 4.

Third system of guitar tablature. The treble clef (T) has notes: 0 0 5 5 5 6 8 8 10 10 8 8 6 5 5. The bass clef (B) has notes: 0 0 5 5 5 7 9 9 10 10 9 9 7 5 5. The notes are: 0 0 5 5 5 6 8 8 10 10 8 8 6 5 5.

Fourth system of guitar tablature. The treble clef (T) has notes: 5 5 5 1 1 0 1 0 0 3 3 0 0 0 0. The bass clef (B) has notes: 5 5 5 2 2 0 2 0 0 4 4 0 0 0 0. The notes are: 5 5 5 1 1 0 1 0 0 3 3 0 0 0 0.

Fifth system of guitar tablature. The treble clef (T) has notes: 1 1 1 0 2 0 0 4 4 2 2 0 0 0 0. The bass clef (B) has notes: 2 2 2 0 3 2 2 5 5 3 3 2 2 0 0. The notes are: 1 1 1 0 2 0 0 4 4 2 2 0 0 0 0.

### MODA DE VIOLA - TOM: A

- (1) Eu tinha um companheiro por nome de Ferreirinha
  - (2) Nós lidava com boiada desde nós dois rapaizinho
  - (3) Fomos busca um boi bravo no campo do espraíadinho
  - (4) Era vinte e oito quilômetro da cidade de Pardinho
- 
- (1) Nós chegamos no tal campo, cada um seguiu prum lado
  - (2) Ferreirinha foi num potro redomão muito cismado
  - (3) Já era de tardezinha, e eu já estava bem cansado
  - (4) Não encontrava o Ferreirinha nem o tar boi arribado
- 
- (1) Naquilo avistei o potro que vinha vindo assustado
  - (2) Sem arreio e sem ninguém, fui ver o que tinha se dado
  - (3) Encontrei o Ferreirinha numa restinga deitado
  - (4) Tinha Caído do potro e andou pro campo arrastado.

- (1) Quando avistei Ferreirinha meu coração se desfez
- (2) Eu rolei do meu cavalo com tamanha rapidez
- (3) Chamava ele por nome, chamei duas ou três vez
- (4) E notei que estava morto pela sua palidez.

- (1) Pra deixar meu companheiro é coisa que eu não fazia
- (2) Deixar naquele deserto alguma onça comia
- (3) Estava ali só eu e ele, Deus em nossa companhia
- (4) Veio muitos pensamento só um é que resolvia

- (1) Pra levar meu companheiro veja o quanto eu padeci
- (2) Amarrei ele pro peito em uma arvore suspendi
- (3) Cheguei meu cavalo embaixo, e na garupa descii
- (4) E com o cabo do cabresto amarrei ele ni mim

- (1) Saí pra aquelas estrada tão triste tão amolado
- (2) Era um frio do mês de junho seu corpo estava gelado
- (3) Já era uma meia noite quando eu cheguei no povoado
- (4) Deixei na porta da igreja e fui chamar o delegado

- (1) A morte desse rapaz mais do que eu ninguém sentiu
- (2) Deixei de lidar com gado minha inquinação sumiu
- (3) Quando eu lembro essa passagem, franqueza me dá arrepio
- (4) Parece que a friagem das costa ainda não saiu